

Safra Mundial de Milho 2012/13 - 8º Levantamento do USDA

Produção: O USDA elevou a estimativa da produção mundial de milho para 849 milhões de t, um aumento de 9,4 milhões de t em relação ao relatório divulgado em novembro. Em uma safra marcada por uma intensa redução na previsão da produção norte-americana, a leve recuperação no volume produzido ocorre no Canadá e na China.

Consumo/Estoque: O levantamento apresentou também um aumento do consumo em aproximadamente 9 milhões de t em relação ao mês passado, totalizando 862,5 milhões de t, sendo que a China é a principal responsável por esse incremento. Para os estoques, o USDA mantém os níveis estáveis, já que o aumento da produção e do consumo é semelhante.

Exportações: O volume das exportações da safra 2012/13 permaneceu estável, com pequenos aumentos de exportações em países que não são os principais fornecedores do grão.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 ¹	Abs.	(%)
EUA	313.9	272.4	-41.5	-13.2%
China	192.8	208.0	15.2	7.9%
Brasil	73.0	70.0	-3.0	-4.1%
U.E.27	66.2	54.7	-11.5	-17.4%
<i>Demais</i>	<i>235.9</i>	<i>244.0</i>	<i>8.1</i>	<i>3.4%</i>
Mundo	881.7	849.1	-32.7	-3.7%

- ❖ O USDA aumentou a estimativa de produção na China em 8 milhões de t em relação ao relatório passado, totalizando 208 milhões de t. Os altos preços do grão estimularam uma ampliação na área plantada. Além disso, as chuvas favoreceram o desenvolvimento da cultura.
- ❖ Os demais países produtores permaneceram com seus valores inalterados, apenas o Canadá teve sua produção revisada para 13 milhões de t, um pequeno aumento de 2 milhões de t em relação ao estimado em novembro.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 ¹	Abs.	(%)
EUA	39.2	29.2	-10.0	-25.5%
Argentina	17.0	18.5	1.5	8.8%
Brasil	21.0	16.0	-5.0	-23.8%
Ucrânia	15.2	12.5	-2.7	-17.5%
<i>Demais</i>	<i>20.3</i>	<i>15.0</i>	<i>-5.2</i>	<i>-25.8%</i>
Mundo	112.6	91.3	-21.4	-19.0%

- ❖ O levantamento não apresentou alterações significativas nos volumes exportados em relação ao divulgado no 7º relatório (nov/12).
- ❖ Dessa maneira, as exportações mundiais devem encerrar a safra 2012/13 em 91,3 milhões de t, volume 21,4 milhões de t inferior à safra 2011/12.
- ❖ A maior redução, de 25,5%, é apresentada nos EUA, o Brasil também deve finalizar suas exportações com um volume 5 milhões de t menor do que no ciclo passado.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 ¹	Abs.	(%)
EUA	279.0	254.4	-24.6	-8.8%
China	188.0	209.0	21.0	11.2%
U.E.27	67.3	64.5	-2.8	-4.2%
Brasil	52.5	55.0	2.5	4.8%
<i>Demais</i>	<i>277.2</i>	<i>279.6</i>	<i>2.4</i>	<i>0.9%</i>
Mundo	864.0	862.5	-1.5	-0.2%

- ❖ No consumo, o destaque também é a China, que deve consumir 209 milhões de t, 8 milhões de t a mais do que o divulgado em novembro. Desse incremento, 6 milhões de t deverão ser direcionadas para ração animal, enquanto o restante irá para alimentação humana, uso industrial e sementes.
- ❖ Para a UE-27, a ampliação do consumo de ração é estimada em 1,5 milhões de t em relação ao mês anterior, o que elevou o volume total consumido pelo país para 64,5 milhões de t.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 ¹	Abs.	(%)
China	59.3	60.1	0.8	1.3%
EUA	25.1	16.4	-8.7	-34.6%
Brasil	10.6	10.4	-0.2	-1.9%
U.E.27	6.8	4.5	-2.3	-34.2%
<i>Demais</i>	<i>29.2</i>	<i>26.2</i>	<i>-3.0</i>	<i>-10.3%</i>
Mundo	131.0	117.6	-13.4	-10.2%

- ❖ Para os estoques mundiais, o USDA também não trouxe novidades. Reduções na Argentina, Colômbia e Ucrânia foram praticamente compensadas por pequenos aumentos em vários países.
- ❖ Nos EUA, os estoques continuam registrando o menor nível dos últimos anos, passando de 25,1 milhões de t em 2011/12 para 16,4 milhões de t em 2012/13, o que representa um decréscimo de 34,6%.